

RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO DE 2019

- RELATÓRIO DE GESTÃO
- BALANÇO
- DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
- ATA DE APROVAÇÃO DE CONTAS
- ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
- PARECER DO CONSELHO FISCAL

CENTRO SOCIAL SANTA SUSANA

Travessa Catarina Eufémia
CAE 88 101

7580-713 Santa Susana

NIPC 501 337 164

NISS 20 007 587 216

Centro Social de Santa Susana
Fundado em 18 de Dezembro de 1981

Relatório de Gestão

EXERCÍCIO DE 2019

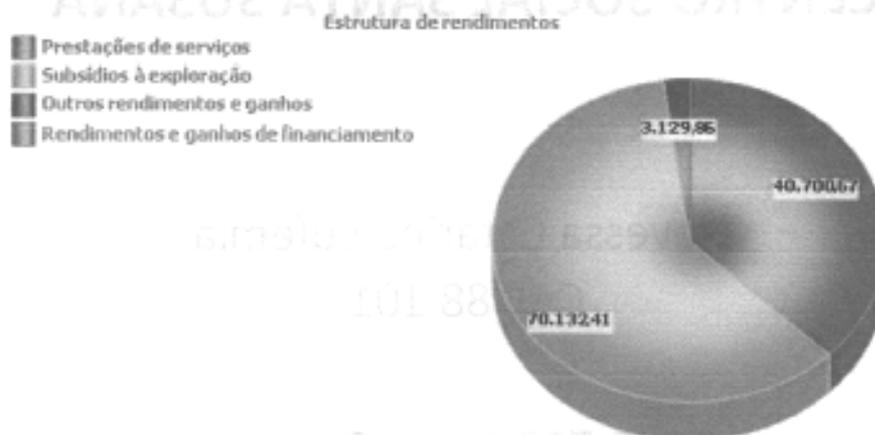
1. Introdução

Em conformidade com o que está preceituado no estatutos e nos termos das normas aplicáveis às Entidades do Setor não lucrativo vem a Direção do Centro Social de Santa Susana, dar a conhecer aos associados e terceiros o RELATÓRIO DE GESTÃO referente ao exercício económico de 2019, o qual contém uma exposição fiel e clara da evolução das atividades, do desempenho e da posição financeira do Centro Social de Santa Susana.

2. Evolução da atividade

No período de 2019, o volume de negócios atingiu um valor de 40.700,67 €, representando uma variação positiva de 8% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos bem como a respetiva estrutura são apresentadas nos gráficos seguintes



3. Análise da situação económico-financeira da empresa

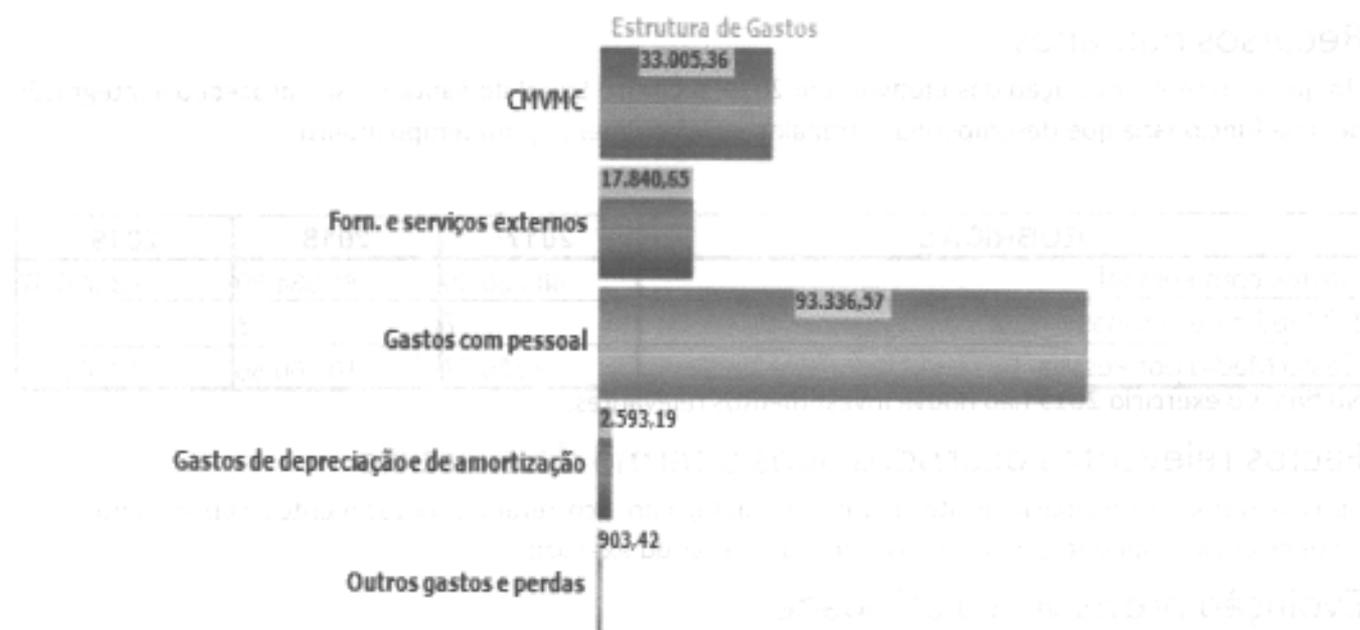
A situação comparada dos vários indicadores do Centro Social apresenta-se no quadro seguinte:

Centro Social de Santa Susana
Fundado em 18 de Dezembro de 1981

RUBRICAS	2017	2018	2019
Prestação de serviços	35 887,64	37 664,75	40 700,67
Resultados antes de impostos	574,80	-15 306,06	-33 704,79
Resultado líquido	574,80	-15 306,06	-33 704,79
Ativo corrente	85 536,43	55 878,21	39 786,06
Ativo não corrente	26 024,09	23 596,70	21 142,32
TOTAL DO ATIVO	111 560,52	79 474,91	60 928,38
TOTAL DO FUNDO PATRIMONIAL	102 137,42	64 938,63	29 341,11
TOTAL DO PASSIVO	9 423,10	14 536,28	31 587,27
TOTAL DO FUNDO PATRIMONIAL E DO PASSIVO	111 560,52	79 474,91	60 928,38
Número de trabalhadores	7	8	7
Despesas com o pessoal	68 080,36 €	81 334,89 €	93 336,57 €

4. Situação económico-financeira do Centro Social.

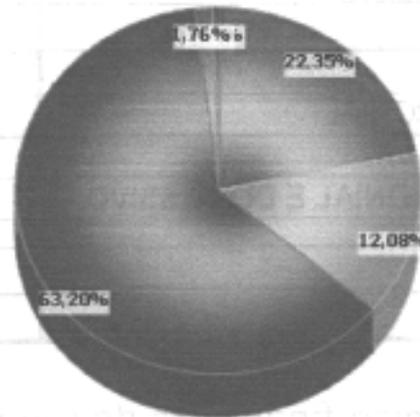
Análise da situação económico-financeira da empresa – influências



Centro Social de Santa Susana
Fundado em 18 de Dezembro de 1981

Estrutura de percentual de gastos

- CMVMC
- Forn. e serviços externos
- Gastos com pessoal
- Gastos de depreciação e de amortização
- Outros gastos e perdas



Reavaliação de ativos imobilizados tangíveis

O Centro Social de Santa Susana não procedeu à reavaliação dos ativos imobilizados tangíveis.

Recursos humanos

No que se refere à evolução dos efetivos, em 2019, o Centro Social de Santa Susana procedeu à integração de uma funcionária que desempenhava trabalho ocasionalmente para tempo inteiro.

RUBRICAS	2017	2018	2019
Gastos com Pessoal	68 080,36	81 334,89	93 336,57
Nº Médio de Pessoas	7	8	7
Gasto Médio por Pessoa	9 725,77	10 166,86	13 333,80

No final do exercício 2019 não houve investimentos relevantes.

Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreram acontecimentos subsequentes que influenciem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

Evolução previsível da atividade

A Direção considera que os resultados obtidos a todos os níveis pelo Centro Social de Santa Susana reforçam a sua estabilidade, quer a nível económico-financeiro.

A análise da evolução da atividade nos primeiros meses de 2020 perspetiva, com reservado otimismo, pelo menos a manutenção da situação verificada no exercício de 2019. Considera-se que o Centro Social de Santa Susana está dotado de instalações adequadas para fazer face ao desejável crescimento.

Centro Social de Santa Susana
Fundado em 18 de Dezembro de 1981

Proposta de aplicação de resultados

A Direção, propõe que o resultado líquido negativo do exercício de 2019, no valor de 33,704,79 euros para resultados transitados.

Nota final

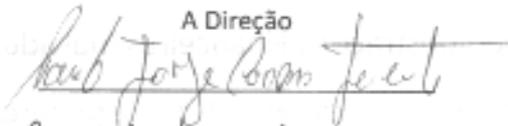
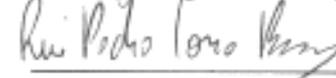
Às Empresas e Entidades que nos honraram com a sua preferência, agradecemos a confiança depositada, que constituiu importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por quantos trabalham neste Centro Social de Santa Susana.

Às Entidades Bancárias, que assumiram connosco o risco da atividade, tornando-se parceiros inseparáveis da nossa jornada, o nosso reconhecimento.

A todos os trabalhadores que contribuíram para o desempenho do Centro Social, com o seu profissionalismo e dedicação, a Direção expressa o seu agradecimento.

Santa Susana, 31 de Março de 2020

A Direção


Centro Social de Santa Susana
Fundado em 18 de Dezembro de 1981

Demonstrações Financeiras Individuais

para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

Centro Social de Santa Susana
Fundado em 18 de Dezembro de 1981

501337164-CENTRO SOCIAL DE SANTA SUSANA BALANÇO – Modelo para ESNL em 31-12-2019

Unidade monetária: Euro

Rubricas	31 Dezembro 2019	31 Dezembro 2018
ACTIVO		
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis	20 479,50	23 072,69
Investimentos financeiros	662,82	524,01
	21 142,32	23 596,70
Activo corrente		
Inventários	1 265,49	1 097,95
Créditos a receber	0,00	177,68
Estado e outros entes públicos	414,45	344,19
Diferimentos	1 971,75	985,28
Caixa e depósitos bancários	36 134,37	53 273,11
	39 786,06	55 878,21
Total activo	60 928,38	79 474,91
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos patrimoniais		
Fundo	7 514,39	7 514,39
Resultados transitados	18 461,97	33 768,03
Outras variações dos Fundos Patrimoniais	37 069,54	38 962,27
Resultado líquido do período	-33 704,79	-15 306,06
Total dos Fundos Patrimoniais	29 341,11	64 938,63
Passivo		
Passivo não corrente		
Passivo corrente		
Fornecedores	2 307,75	707,03
Estado e outros entes públicos	2 597,21	3 320,17
Outros passivos correntes	26 682,31	10 509,08
	31 587,27	14 536,28
Total do passivo	31 587,27	14 536,28
Total dos Fundos Patrimoniais e do passivo	60 928,38	79 474,91

A Direção,

Rui João Paulo Monteiro
Rui Pedro Loureiro

Maria Rosália da Conceição

Contabilista Certificado n.º24026,

Centro Social de Santa Susana
Fundado em 18 de Dezembro de 1981

501337164-CENTRO SOCIAL DE SANTA SUSANA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS – Modelo para ESNL em 31-12-2019

Unidade monetária: Euro

Rubricas	31 Dezembro 2019	31 Dezembro 2018
Vendas e serviços prestados	40 700,67	37 664,75
Subsídios à exploração	70 132,41	75 338,37
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-33 005,36	-26 749,79
Fornecimentos e serviços externos	-17 840,65	-18 817,37
Gastos com o pessoal	-93 336,57	-81 334,89
Outros rendimentos e ganhos	3 141,32	2 288,40
Outros gastos e perdas	-903,42	-1 102,34
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-31 111,60	-12 712,87
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-2 593,19	-2 593,19
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-33 704,79	-15 306,06
Resultado antes de impostos	-33 704,79	-15 306,06
Resultado líquido do período	-33 704,79	-15 306,06

A Direção,

Rui Pedro Louro
Manuela Rosalino Paulo Galinha

Contabilista Certificado n.º24026,

Centro Social de Santa Susana
Fundado em 18 de Dezembro de 1981

Rubricas	Períodos	
	31 Dezembro 2019	31 Dezembro 2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto		
Recebimentos de clientes	40 700,67	37 664,75
Pagamentos a fornecedores	-21 757,80	-41 141,23
Pagamentos ao pessoal	-61 269,50	-80 823,85
Caixa gerada pelas operações	-42 326,63	-84 300,33
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos / pagamentos	25 343,29	54 561,33
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	-16 983,34	-29 739,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros	-155,40	-165,80
Outros Ativos		
Recebimentos provenientes de:		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-155,40	-165,80
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	0,00	0,00
Varição de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	-17 138,74	-29 904,80
Caixa e seus equivalentes no início do período	53 273,11	83 177,91
Caixa e seus equivalentes no fim do período	36 134,37	53 273,11

A Direção,

Rui Pedro Loureiro
Maria Rosalinda Plano Cardelino

Contabilista Certificado n.º24026,

Maria Rosalinda Plano Cardelino

Centro Social de Santa Susana
Fundado em 18 de Dezembro de 1981

501337164-CENTRO SOCIAL DE SANTA SUSANA

Demonstração das alterações nos Fundos Patrimoniais no período 31-12-2019

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Resultados transitados	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	1	7 514,39	33 768,03	38 962,27	-15 306,06	64 938,63
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
	2		-15 306,06	-1 892,73	15 306,06	-1 892,73
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	3				-33 704,79	-33 704,79
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				-18 398,73	-18 398,73
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO						
	5					
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019	6=1+2+3+5	7 514,39	18 461,97	37 069,54	-33 704,79	29 341,11

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Resultados transitados	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	1	7 514,39	53 193,23	40 855,00	574,80	102 137,42
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
	2		-19 425,20	-1 892,73	-574,80	-21 892,73
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	3				-15 306,06	-15 306,06
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				-15 880,86	-15 880,86
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO						
	5					
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018	6=1+2+3+5	7 514,39	33 768,03	38 962,27	-15 306,06	64 938,63

A Direção,

Paulo Jorge Amorim Teixeira

Paulo Roberto Lourenço

Manoel dos Santos e Elvira G. Coelho

Contabilista Certificado n.º24026,

ACTA N.º 14

Pelas quinze horas do dia trinta do mês de Setembro de 2020, reuniu no salão de festas de Santa Susana, Concelho de Alcácer do Sal, a Assembleia Geral Ordinária do Centro Social de Santa Susana, pessoa colectiva com o NIPC 501337164. Estavam presentes os sócios figurantes da lista de presenças anexa a esta acta. Pelas quinze horas e trinta minutos, tendo respeitado a segunda convocatória o Sr. Presidente da Mesa declarou aberta a Assembleia, que teve os seguintes pontos da ordem de trabalhos:

1. **Leitura da Acta da reunião anterior**
2. **Apresentação e Votação da Conta de Gerência do ano de 2019**
3. **Outros Assuntos**

Ponto Um - Apresentação e Votação da Conta de Gerência do ano de 2019

O Sr. Presidente da Mesa passou de imediatamente leitura da síntese dos resultados das contas de gerência, as quais se transcrevem em resumo no seguinte parágrafo.

O valor das receitas cifrou-se em **113 974,40€** dos quais 40 700,67€ correspondem a prestação de serviços e os restantes 73 273,73€ a outros rendimentos e subsídios. As despesas cifraram-se em **145 086,00 €**, por seu lado correspondendo a 93 336,57 € de gastos com pessoal, 33 005,36 € de custo de mercadorias vendida e matéria consumida, 17 840,65 € de fornecimento e serviços externos, 903,42 € de outros gastos e perdas. Deste modo, o valor líquido apresenta-se negativo no montante de **-31 111,60 €**. O Tesoureiro salientou o peso do aumento dos gastos com o pessoal tendo o presente ano sido o ano em que todas as funcionárias (sem exceção) se encontram com vencimentos correspondentes à tabela salarial, justificando um aumento do agravamento do valor negativo como resultado. Foi ainda referido que o Centro Social não possui qualquer valor em dívida quer à Segurança Social quer à Autoridade Tributária. De seguida foi lido o parecer do Conselho Fiscal, o qual deu parecer favorável às contas de 2019. Foi proposto pela Direcção que o lucro do exercício de 2019 fosse transferido para a conta de resultados transitados.

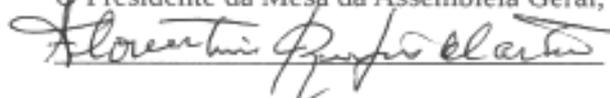
O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia passou de imediato à votação das contas tendo as mesmas sido aprovadas por unanimidade.

Ponto Dois - Outros Assuntos

Não havendo mais questões colocadas, o Presidente da Mesa passou ao ponto seguinte.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos pelas dezasseis horas, tendo sido lavrada a presente acta, que vai ser assinada pelo Presidente.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

 (Florentino Rúpio Martins)

LISTA DE PRESENCAS

REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA-GERAL DO

CENTRO SOCIAL DE SANTA SUSANA

30 DE SETEMBRO DE 2020

1	Florentino Rufino Estan
2	Rui Pedro Louro Branco
3	Margarida Yara Louro
4	Miguel Antunes Louro Ricardo
5	António Aguiar Moura
6	Luís Almeida
7	José Augusto Duarte
8	Maria Rosalina Clara Badelha
9	Diana Sofia Lopes Pinto
10	Custódia Maria Dizeitinho *
11	Getúndes Maria Alexandrino *
12	Maria Rosalina Clara *
13	Luisa Maria Valério Bazezades *
14	Alice Conceição Silva *
15	António Fernandes Vitorino *
16	Claudiane Maria Pinto *
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	

Centro Social de Santa Susana
Fundado em 18 de Dezembro de 1981

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

ANEXO

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Centro Social Santa Susana

Sede social: Travessa Catarina Eufémia n.º 2

Endereço eletrónico: centro.social.santa.susana@gmail.com

Natureza da atividade: CAE: 88 101 Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores

por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”.

- **Materialidade e agregação**

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- **Compensação**

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- **Comparabilidade**

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados em 2019 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 2018.

- 2.2. Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras
---Não foram derogadas quaisquer disposições, tendo em vista a necessidade das demonstrações financeiras darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo do passivo e dos resultados da entidade.
- 2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior
---Todas as contas do balanço e da demonstração dos resultados, são comparáveis com as do período anterior.

3 - Principais políticas contabilísticas

- 3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As

beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não forem depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas. Os gastos de desenvolvimento são capitalizadas, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incursos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os

estabelecem.

Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade

acumuladas”, forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”. Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativa de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos.

Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações

financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com o ponto 9 - Locações das Entidades do Sector Não Lucrativo, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a estes inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contra-prestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 10 - Rédito das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas

líquidos” quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de “Outras variações nos capitais próprios”. são transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incursos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

- 3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes
Não aplicável
- 3.3. Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras
Não aplicável
- 3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)
Não aplicável
- 3.5. Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)
Não aplicável

Centro Social de Santa Susana
Fundado em 18 de Dezembro de 1981

4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não aplicável

5 - Ativos fixos tangíveis

Descrição	Base de Mensuração	Método de Depreciação	Vida Útil	Taxa de Depreciação
Edifícios e Outras Construções	Custo de Aquisição	Constantes	50 anos	2,00%
Equipamento Básico	Custo de Aquisição	Constantes	8 anos	12,50%
Equipamento de Transporte	Custo de Aquisição	Constantes	4 anos	25,00%
Equipamento Administrativo	Custo de Aquisição	Constantes	8 anos	12,50%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	Custo de Aquisição	Constantes	4 anos	25,00%

6 - Ativos intangíveis

Descrição	Base de Mensuração	Método de Depreciação	Vida Útil	Taxa de Depreciação
Projetos de Desenvolvimento	Custo de Aquisição	Constantes	8 anos	12,50%
Programas de Computador	Custo de Aquisição	Constantes	4 anos	25,00%

7 – Locações

Não aplicável

8 – Custos de empréstimos obtidos

Não aplicável

9 - Inventários

- 9.1. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:

Descrição	2019	2018
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	33 005,36 €	26 749,79 €

10 – Réditos

Descrição	2019	2018
Prestações de serviços	40 700,67 €	37 664,75 €

11 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.

Não aplicável

12 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

- 12.1. Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras
- 12.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

Descrição	2019	2018
Subsídios à exploração	70 132,41 €	75 338,37 €
C.R. Segurança Social Setúbal	57 934,52 €	60 029,40 €
Inst. Emprego e Formação Profissional	0,00 €	1 225,00 €
Autarquia de Alcácer do Sal	3 600,00 €	4 150,00 €
Donativos	8 597,89 €	9 933,97 €

13 – Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável

14 – Impostos sobre o rendimento

Não aplicável

15 – Instrumentos Financeiros

Não aplicável

16 - Benefícios dos empregados**16.1 – Pessoal ao serviço da Associação e horas trabalhadas**

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa				
Pessoas remuneradas	7	12 824	7	11 166
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário				
Pessoas a tempo completo	7	12 824	6	10 704
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas na tempo parcial			1	462
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo				
Masculino				
Feminino	7	12 824	7	11 166

16.2 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	2019	2018
Gastos com Pessoal	93 336,57 €	81 334,89 €
Remunerações do Pessoal	78 696,98 €	65 565,66 €
Encargos com remunerações	13 745,08 €	13 716,42 €
Seguro Acidentes de Trabalho e Outros	894,51 €	2 052,81 €

17 - Divulgações exigidas por diplomas legais**17.1 – Informação por atividade económica**

Descrição	2019	2018
Prestações de serviços	40 700,67 €	37 664,75 €
Compras	31 441,41 €	26 785,75 €
Fornecimentos e Serviços Externos	17 840,65 €	18 817,37 €
Custo Matérias Consumidas	33 005,36 €	26 749,79 €

17.2 - Decomposição e movimento dos fundos patrimoniais

Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Fundos Patrimoniais	7 514,39 €			7 514,39 €
Resultados Transitados	33 768,03 €	15 306,06 €		18 461,97 €
O. Variações Fundos Patrimoniais	38 962,27 €	1 892,73 €		37 069,54 €
Resultado Líquido do Exercício	-15 306,06 €	18 398,73 €		-33 704,79 €
Total	64 938,63 €	35 597,52 €		29 341,11 €

17.3 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais

Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados

Segurança Social

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações contributivas nos prazos legalmente estipulados.

18 - Outras informações

18.1. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Centro Social de Santa Susana
Fundado em 18 de Dezembro de 1981

Descrição	2019	2018
Serviços especializados	2 343,08 €	4 142,84 €
Trabalhos especializados	1 549,80 €	2 358,40 €
Vigilância e segurança	0,00 €	27,86 €
Honorários	0,00 €	524,70 €
Conservação e reparação	793,28 €	1 231,88 €
Materiais	1 800,48 €	1 079,91 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 649,07 €	503,45 €
Material de escritório	151,41 €	559,88 €
Outros	0,00 €	16,58 €
Energia e fluidos	7 060,45 €	6 153,12 €
Eletricidade	3 054,56 €	2 177,66 €
Combustíveis	1 469,11 €	1 740,96 €
Outros - Gás	2 536,78 €	2 234,50 €
Deslocações, estadas e transportes	73,90 €	494,79 €
Deslocações e estadas	73,90 €	494,79 €
Serviços diversos	6 562,74 €	6 946,71 €
Comunicação	1 200,45 €	1 258,70 €
Seguros	335,04 €	1 573,05 €
Contencioso e notariado	561,00 €	75,00 €
Limpeza, higiene e conforto	4 266,25 €	3 416,84 €
Outros serviços	200,00 €	623,12 €
Total	17 840,65 €	18 817,37 €

<p>A Direção,</p> <p><i>[Assinatura]</i></p> <p><i>[Assinatura]</i></p> <p><i>[Assinatura]</i></p>		<p>Contabilista Certificado n.º24026,</p> <p>_____</p>
--	--	--

CENTRO SOCIAL DE SANTA SUSANA

Fundado em 18 de Dezembro de 1981

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal do Centro Social de Santa Susana, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, vêm apresentar-vos o parecer sobre os documentos no sentido de verificar se estes enquadravam nas catividades levadas a cabo pela Direção, bem como a forma como foram contabilizados. Entendemos assim, que a fiscalização efectuada proporciona uma base aceitável para expressar o nosso parecer sobre o Relatório e Contas de 2019.

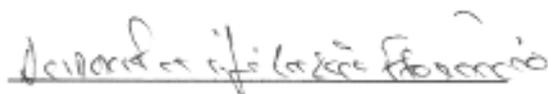
O Conselho considera que a actividade desenvolvida e os investimentos feitos vêm enriquecer o património da Associação.

Assim propomos:

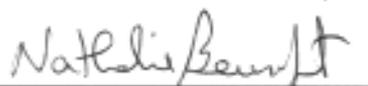
1. Que sejam aprovado o RELATÓRIO E CONTAS apresentadas pela Direção, relativas ao exercício de 2019.
2. Que seja manifestado o reconhecimento à Direção, pela gestão e actividade desenvolvida no ano findo.

Santa Susana, 30 de Setembro de 2020

O Presidente,



O Secretário,



O Relator,

